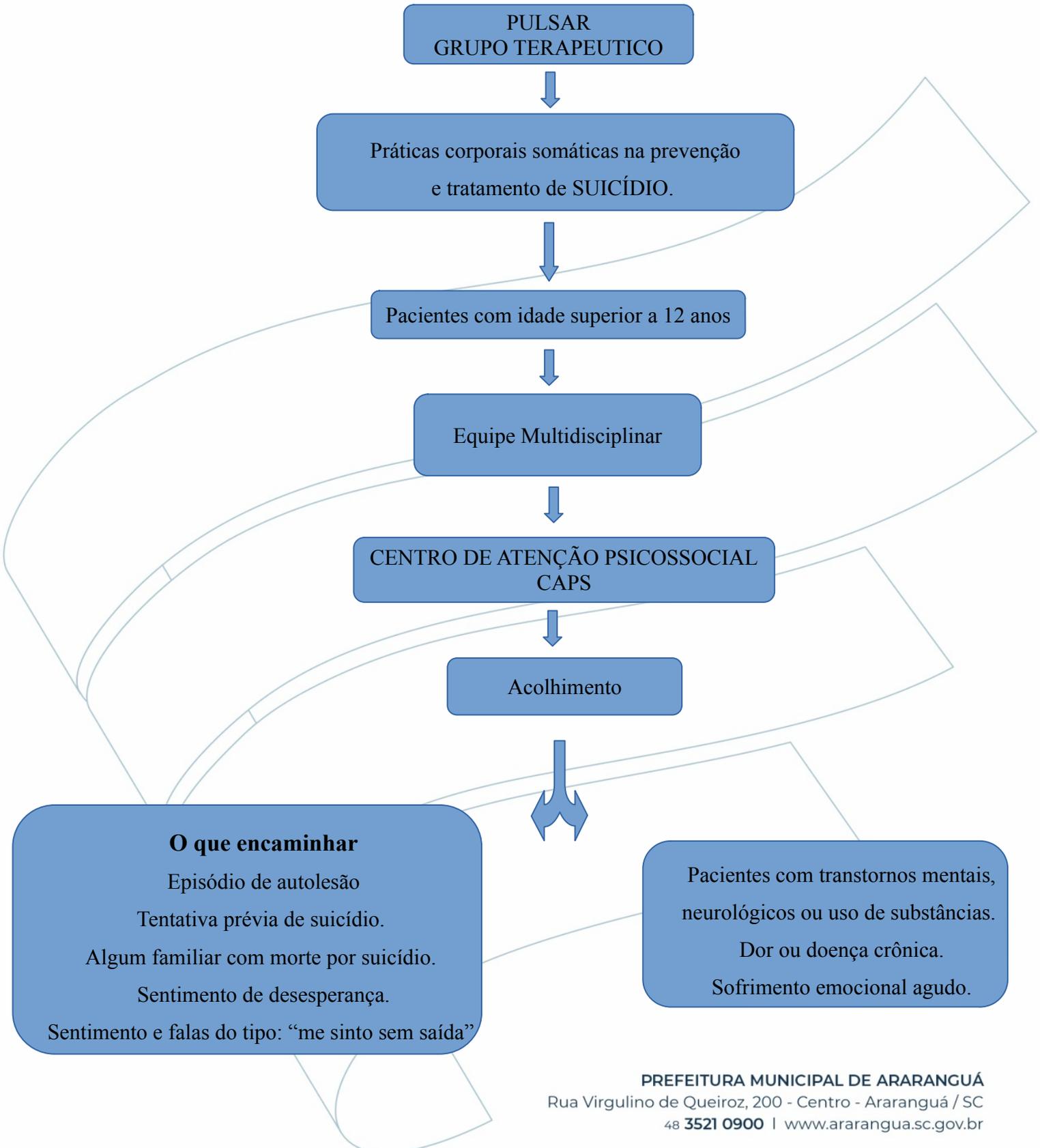


**FLUXOGRAMA
PULSAR**
Projeto de Prevenção e tratamento de Suicídio



Público alvo:

Pacientes com idade superior a 12 anos apresentando:

- Episódio de autolesão;
- Transtornos mentais, neurológicos ou uso de substâncias;
- Dor ou doença crônica;
- Sofrimento emocional agudo;
- Tentativa prévia de suicídio;
- Algum familiar com morte por suicídio;
- Sentimento de desesperança;
- Sentimento e falas do tipo: “me sinto sem saída”.

Quem agenda: Profissional Jéssica, após primeiro acolhimento.

Onde acontece: Clínica da Família - Unidade Central

Avenida Padre Antonio Luiz Dias , 81 Centro, Araranguá.

Profissionais solicitantes:

- Equipe Multidisciplinar;

Funcionamento dos grupos:

- Adolescentes: a partir de 12 anos
- Adultos: a partir de 18 anos

Dia e horário do grupo Adolescentes:

- Terças: 14h00

Dia e horário grupo Adultos:

- Terças: 15h30

PROTOCOLO

GRUPO TERAPÊUTICO

PULSAR

Sobre a intervenção terapêutica:

Como práticas somáticas compreendem-se os trabalhos corporais que entendem o corpo na sua totalidade, articulando o domínio sensorial, cognitivo, motor e afetivo do sujeito. As práticas somáticas trabalham o conteúdo emocional por meio da educação corporal, da respiração, da liberação de tensões e facilitando a expressão dos sentimentos e a regulação emocional.

A abordagem “corpomente” promove o bem-estar e facilita o modelo de recuperação na saúde mental. Isto envolve o desenvolvimento de esperança, uma base segura e um sentido de identidade, relações de apoio, capacitação, inclusão social, competências de enfrentamento e criação de significado.

Orientações gerais para o encaminhamento para o grupo:

Para o encaminhamento para o grupo, usaremos a avaliação dos **fatores de risco** e **sinais de alerta** de acordo com o documento MI-mhGAP Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde, escrito e organizado pela Organização Pan-Americana de Saúde.

Como fatores de risco, consideramos situações que indiquem uma maior probabilidade de ocorrer uma tentativa de suicídio. Já os sinais de alerta, mostram um risco iminente de suicídio ou lesão por autoagressão.

Em todos os serviços, o profissional que recebe o paciente deve avaliar fatores de risco e sinais de alerta.

Avaliar a presença de alguma destas 3 condições abaixo:

- Pacientes com transtornos mentais, neurológicos ou uso de substâncias.
- Dor ou doença crônica.
- Sofrimento emocional agudo.

Na presença de uma ou mais condições, avaliar:

- Tentativa prévia de suicídio.
- Algum familiar com morte por suicídio.
- Sentimento de desesperança.
- Sentimento e falas do tipo: “me sinto sem saída”.

Caso afirmativo para uma das situações acima:

↓
Questionar sobre pensamentos ou planos de auto agressão no último mês e no último ano.

↓
Em caso positivo, investigar sinais de alerta.

Sinais de alerta:

- Isolamento social.
- Ações de despedida.
- Mudanças bruscas de humor.
- Não querer sair da cama.
- Falar repetidamente em morte.
- Estar pensando ou fazendo planos de morte.
- Uso indiscriminado de medicações.

Na presença de sinais de alerta, encaminhar para o CAPS e concomitantemente para o grupo PULSAR e orientar familiares.

Orientação geral para familiares:

- Não deixar a pessoa sozinha.
- Retirar meios de auto agressão (objetos pérfuro cortantes, medicamentos, por exemplo) do alcance da pessoa.
- Conversar e perguntar para a pessoa como ela está se sentindo.
- Perguntar sobre os pensamentos e planos de suicídio.
- Oferecer apoio e acolhimento sempre.

Abaixo, destaque para os diferentes fatores de risco e sinais de alerta em adolescentes que devem ser avaliados para triagem:

- Discriminação por gênero e/ou orientação sexual.
- Bullying.
- Violência parental.
- Conflitos familiares.
- Término de relacionamento.
- Traumas familiares.
- Uso de substâncias.
- Luto.
- Histórico familiar de suicídio.
- História prévia de tentativa de suicídio.
- Gravidez indesejada ou aborto.
- Abusos.
- Transtornos alimentares.

Sinais de alerta em adolescentes:

- Falta de interesse nas atividades habituais;
- Declínio geral nas notas;
- Diminuição no esforço/interesse;
- Má conduta na sala de aula;
- Faltas não explicadas e/ou repetidas, ficar “matando aula”;
- Consumo excessivo de cigarros (tabaco) ou de bebida alcoólica, ou abuso de drogas (incluindo maconha);
- Incidentes envolvendo a polícia e o estudante violento.

Orientações de encaminhamento para o grupo em cada serviço:

CAPS:

Pacientes que após receberem o atendimento no serviço precisam de um cuidado continuado:

- Tentativa de suicídio prévia, e/ou automutilação com pensamentos de morte iminente.
- Risco de suicídio com pensamentos de morte, presença de planejamento (plano) e acesso a meios de execução.

UPA:

- Paciente com lesões por autolesão, sinais de intoxicação ou envenenamento.

Psicologia:

- Paciente com diagnóstico de depressão, ansiedade, sofrimento emocional agudo, sinais de desespero e desesperança.

Ambulatório de álcool e outras drogas:

- Paciente com transtornos por uso de substâncias

SAE:

- Pacientes que utilizam o serviço.

Hospital:

- Após alta hospitalar por ato de auto agressão grave.

Escolas:

- Avaliar presença de fatores de risco e sinais de alerta.

Via Chatbot da Saúde:

Os pacientes poderão receber orientações e auxílio via chatbot da seguinte forma:

Em Serviços e setores↳ Apoio emocional e prevenção ao suicídio - Projeto

Pulsar↳Informações sobre o grupo

↳Conversar com alguém (link direto com o CVV)

↳Serviço nosso (projeto de extensão)

Jéssica Willig Lima

Fisioterapeuta CREFITO: 103-327

Equipe De Regulação Municipal